FRENTE

1 / 12

O que dá ao homem a *dignidade*, em Pico?

FRENTE

2 / 12

O que significa *natureza indeterminada* em Pico?

FRENTE

3 / 12

O que é o *ceticismo*, em Sanches?

FRENTE

4 / 12

O que é *clareza e distinção*, em Descartes?

VERSO

1

Poder dar-se a si mesmo a forma que desejar: sem lugar fixo, o homem ergue-se ou rebaixa-se conforme a própria escolha.

VERSO

2

Que o homem não tem forma fixa dada — pode rebaixar-se às bestas ou renovar-se no divino, conforme escolhe.

VERSO

3

A recusa de aceitar como sabido o que não se demonstrou — a dúvida que parte do próprio não-saber.

VERSO

4

O critério do verdadeiro: claro é presente e manifesto ao espírito; distinto é separado de tudo o que é confuso.

© 2026 Estudantices

FRENTE

5 / 12

O que são *impressões e ideias*, em Hume?

FRENTE

6 / 12

Porque é que a causalidade depende do *costume*, para Hume?

FRENTE

7 / 12

O que é a *tolerância*, em Locke?

FRENTE

8 / 12

O que é a *bom vontade*, em Kant?

© 2026 Estudantices

© 2026 Estudantices

VERSO

5

Impressões: percepções vivas dos sentidos e das paixões. Ideias: as imagens delas na memória — a cópia, não o original.

VERSO

6

Porque a conexão necessária entre causa e efeito não é vista pela razão — vem do hábito de ver um evento seguido do outro.

VERSO

7

O dever de não coagir a crença alheia: a fé é interior e ninguém crê por obrigação — o magistrado cuida dos bens temporais, não da alma.

VERSO

8

A única coisa boa sem condição: a vontade que quer agir por dever — por respeito à lei, não por interesse.

© 2026 Estudantices

FRENTE

9 / 12

O que é o *imperativo categórico*?

FRENTE

10 / 12

O que é a *autonomia*, em Kant?

FRENTE

11 / 12

O que é o *reino dos fins*?

FRENTE

12 / 12

O que é o *dever*, em Kant?

© 2026 Estudantices

© 2026 Estudantices

VERSO

9

O mandamento que vale por si mesmo: age só segundo a máxima que possas ao mesmo tempo querer como lei universal.

VERSO

10

Dar-se a si próprio a lei moral: a liberdade não obedece a lei alheia — dá-se a si a sua.

VERSO

11

O conjunto dos seres racionais que, cada um legislando universalmente, obedecem apenas à lei que dão a si mesmos.

VERSO

12

Agir por respeito à lei, mesmo contra a inclinação — o que a lei exige, não o que apetece.

© 2026 Estudantices